

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA

		
		

VOTO DE PESAR

A entrada do novo ano, que é sempre um tempo de esperança, trouxe uma triste notícia para os Lisboetas, particularmente para os que dão importância à arte e ao fado. **Carlos do Carmo (1939-2021)** partiu no primeiro dia do ano, na cidade que o viu nascer e que tão bem representou nos palcos nacionais e internacionais.

Carlos do Carmo abrilhantou as palavras dos poetas na descrição desta nossa Lisboa de ontem, de hoje e de amanhã. Algumas das suas canções são dos mais belos quadros desta cidade, nas suas expressões físicas e humanas: o Tejo, os bairros populares e os que aqui habitam foram apresentados de modo sublime e intemporal.

Recordar aqui a carreira nacional e internacional do Carlos do Carmo torna-se indispensável, por muito repetida e porque faz parte da memória coletiva desta cidade. Porém é conveniente evidenciar a sua intervenção para que o Fado fosse património da Humanidade. Também a deliberação da Câmara Municipal de Lisboa de que a Canção “Lisboa menina e moça”, *menina / da luz que os meus olhos veem tão pura*, passe a ser a canção oficial

da cidade é uma decisão que, enquanto lisboetas, nos deve deixar orgulhosos. Para além da excecional voz de Carlos do Carmo também lá estão, bem presentes, Ary dos Santos, Fernando Tordo e Paulo de Carvalho, que são, igualmente, figuras maiores da nossa cultura e da cultura da cidade.

A Assembleia de Freguesia de Marvila na sua reunião extraordinária de 14 de fevereiro de 2021 delibera:

Que, por intermédio do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, seja apresentado à sua família o sentimento profundo da nossa dor enquanto cidadãos e a expressão dos nossos sentidos pêsames.

Manifestar a sua disponibilidade para, em conjunto com o executivo, colaborar numa homenagem que este decida prestar a Carlos do Carmo.

Que, em memória de Carlos do Carmo, possamos ouvir em silêncio e com o respeito que nos merece a canção oficial de Lisboa.

Marvila, 14 de janeiro de 2021

Moção subscrita por todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia.